

## ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

ETP.25.02.04.1FB-01 - DATA: 04/02/2025	
<b>Categoria:</b>	MATERIAL

### 1. PROBLEMA RESUMIDO

A CONTRATAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE VACINAS PARA OS REBANHOS DE ANIMAIS DO MUNICÍPIO, PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA É JUSTIFICADA PELA PROTEÇÃO EFETIVA DA SAÚDE DOS ANIMAIS E DOS TRABALHADORES RURAIS, MITIGANDO O RISCO DE SURTOS DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS. AO GARANTIR A IMUNIZAÇÃO, PROTEGEM-SE REBANHOS, PROFISSIONAIS E A POPULAÇÃO, ASSEGURANDO ASSIM, A CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E CONTRIBUINDO PARA A ESTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO.

### 2. CLASSIFICAÇÃO DA PRETENZA CONTRATAÇÃO

A aquisição de vacinas para atender às demandas da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca enquadra-se na modalidade de contratação de bens, conforme a Lei nº 14.133/2021. Especificamente, as vacinas para animais são classificadas como bens comuns, dada a sua natureza padronizada e a existência de diversos fornecedores no mercado. A realização de um processo licitatório transparente e competitivo é fundamental para garantir a obtenção de produtos de qualidade, com preços justos e prazos de entrega adequados, contribuindo para a eficácia das campanhas de vacinação e a melhoria da saúde do rebanho, o que, por sua vez, impacta positivamente na produção agropecuária e na segurança alimentar.

### 3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença infecciosa aguda, geralmente fatal, causada por um vírus que afeta o sistema nervoso central de animais e humanos. A raiva dos herbívoros é transmitida por morcegos hematófagos e representa um risco para a saúde pública e para a produção animal.

Importância da vacinação:

Prevenção da doença: A vacinação é a principal medida para prevenir a raiva em animais domésticos e silvestres.

Proteção da saúde pública: A vacinação dos animais protege a saúde pública, reduzindo o risco de transmissão da doença para os seres humanos.

Preservação da biodiversidade: A prevenção da raiva em animais silvestres contribui para a preservação da biodiversidade.

Benefícios da Aquisição de Vacinas pelas Secretarias de Agricultura:

Controle de doenças: A vacinação em massa contribui para o controle e erradicação de doenças, como a raiva dos herbívoros.

Melhora da saúde animal: A vacinação garante a saúde e o bem-estar dos animais, aumentando a produtividade e a rentabilidade das propriedades rurais.

Valorização dos produtos de origem animal: A garantia da sanidade dos rebanhos aumenta o valor dos produtos de origem animal no mercado nacional e internacional.

Proteção da saúde pública: A vacinação protege a saúde pública, reduzindo o risco de transmissão de doenças zoonóticas.

Cumprimento da legislação: A vacinação obrigatória contra a raiva dos herbívoros é determinada por lei, e as Secretarias de Agricultura são responsáveis por garantir o cumprimento dessa legislação.

### 4. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A aquisição está prevista no plano de contratação anual para atender as necessidades da Secretaria de Agricultura Pecuária e Pesca com ID: 41563628000182-0-000010/2025, está de acordo com a nova lei de licitação 14.133/2021, garantindo transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

### 5. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA): As vacinas devem possuir registro no MAPA, comprovando que atendem aos requisitos de qualidade e segurança estabelecidos pela legislação brasileira.

Especificações Técnicas:

**Cepa viral:** A vacina deve ser produzida a partir de cepas virais específicas e atenuadas ou inativadas, capazes de induzir uma resposta imune protetora contra o vírus da raiva.

**Via de administração:** A vacina contra a raiva para herbívoros geralmente é administrada por via intramuscular ou subcutânea.

**Dose:** A dose da vacina deve ser a recomendada pelo fabricante e pelas autoridades sanitárias, variando de acordo com a espécie animal e o tipo de vacina.

**Intervalo entre as doses:** Em alguns casos, pode ser necessário aplicar doses de reforço, seguindo o esquema vacinal recomendado, geralmente anual.

**Condições de armazenamento:** As vacinas devem ser armazenadas em condições adequadas de temperatura e umidade, geralmente entre 2°C e 8°C, para garantir sua eficácia.

**Controle de Qualidade:**

**Boas Práticas de Fabricação (BPF):** Os fabricantes de vacinas devem seguir as BPF, garantindo a qualidade e a segurança do produto final.

**Controle de qualidade:** As vacinas devem passar por rigorosos controles de qualidade em todas as etapas de produção, desde a matéria-prima até o produto final, incluindo testes de potência, segurança e esterilidade.

**Estabilidade:** As vacinas devem manter sua potência e segurança durante o prazo de validade, sob as condições de armazenamento adequadas.

**Embalagem e Rotulagem:**

**Embalagem:** As vacinas devem ser acondicionadas em embalagens adequadas para garantir a sua integridade durante o transporte e armazenamento, protegendo-as da luz e de variações de temperatura.

**Rotulagem:** As embalagens das vacinas devem conter informações claras e precisas sobre o produto, como nome da vacina, lote, data de fabricação, data de validade, instruções de uso, via de administração, dose recomendada e o registro no MAPA.

**Transporte e Armazenamento:**

**Cadeia de frio:** As vacinas devem ser mantidas em uma cadeia de frio rigorosa, desde a fábrica até o local de aplicação, garantindo a manutenção da temperatura adequada durante todo o processo.

**Registro de Lotes:** É fundamental manter um registro detalhado de todos os lotes de vacinas, desde a produção até a aplicação, para garantir a rastreabilidade em caso de qualquer problema ou reação adversa.

**Especificidades da vacina contra a raiva dos herbívoros:**

**Cepa viral:** A vacina deve ser produzida a partir de cepas virais inativadas, capazes de induzir uma resposta imune protetora sem causar a doença.

**Via de administração:** A vacina contra a raiva dos herbívoros geralmente é administrada por via intramuscular.

**Esquema vacinal:** O esquema vacinal pode variar dependendo da idade do animal e da situação epidemiológica da região.

A aquisição de vacinas para a prevenção de doenças como a raiva dos herbívoros por parte de Secretarias de Agricultura, Pecuária e Pesca envolve uma série de requisitos contratuais que visam garantir a qualidade, segurança e eficácia dos produtos, além da transparência e legalidade do processo, como:

**Requisitos Contratuais Essenciais:**

**Registro no órgão regulador:** As vacinas devem possuir registro nos órgãos competentes, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), garantindo que atendem aos padrões de qualidade e segurança estabelecidos.

**Especificações técnicas detalhadas:** O contrato deve especificar detalhadamente as características técnicas das vacinas, como tipo de cepa, dose, via de administração, condições de armazenamento e prazo de validade.

**Quantidade e prazo de entrega:** O contrato deve definir a quantidade de doses a ser adquirida e o prazo para entrega das vacinas, considerando a demanda e a necessidade de imunização dos animais.

**Condições de pagamento:** O contrato deve estabelecer as condições de pagamento, incluindo o valor total da contratação, o número de parcelas e as formas de pagamento.

**Garantia de qualidade:** O fornecedor deve oferecer garantias quanto à qualidade das vacinas, incluindo a substituição de produtos com defeito ou que não atendam às especificações técnicas.

**Transporte e armazenamento:** O contrato deve definir as responsabilidades do fornecedor quanto ao transporte e armazenamento das vacinas, garantindo a manutenção da cadeia de frio e a integridade dos produtos.

**Seguro:** É recomendado que o contrato inclua a contratação de seguro para garantir a cobertura de eventuais danos ou perdas durante o transporte e armazenamento das vacinas.

**Cláusula penal:** O contrato deve estabelecer penalidades para o caso de descumprimento das obrigações contratuais por parte do fornecedor.

**Fiscalização:** O contrato deve prever mecanismos de fiscalização para garantir o cumprimento das obrigações contratuais por parte do fornecedor.

## 6. LEVANTAMENTO DE MERCADO



Para atender às necessidades públicas, foi realizado um levantamento de mercado para a contratação do serviço conforme estabelecido no art. 23 da Lei 14.133/2021. Nesse levantamento, foram tomados como referência contratações de semelhantes pela própria administração pública.

MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA/SP  
FORNECEDOR: COMERCIAL J.R. AGROPECUARIO E CONSTRUÇÃO LTDA  
VACINA COM SUSPENSÃO DO VÍRUS RÁBICO PV INATIVO R\$ 25,61

<https://pncp.gov.br/app/editais/45226214000119/2024/199>

UNIVERSIDADE DE TAUBATE/SP  
FORNECEDOR:  
VACINA CONTRA A RAIVA - BOVINOS, OVINOS, CAPRINOS E EQUÍNOS.  
VALOR UNITÁRIO: R\$ 14,66

<https://pncp.gov.br/app/editais/45176153000122/2024/381>

Com base nas informações levantadas, a administração pública poderá realizar a licitação de forma adequada, selecionando a alternativa mais vantajosa para atender às necessidades das Secretarias, de acordo com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

## 7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A aquisição de vacinas para o controle da raiva dos herbívoros em Itaitinga/CE demanda uma abordagem estratégica e integrada, envolvendo diversas etapas e atores. A seguir, apresenta-se uma proposta de solução completa para essa demanda:

### 1. Planejamento Estratégico:

**Diagnóstico da situação:** Realizar um levantamento detalhado da situação epidemiológica do município, identificando os rebanhos mais vulneráveis e as áreas de maior risco.

**Definição de metas:** Estabelecer metas claras e quantificáveis para a campanha de vacinação, considerando a cobertura vacinal desejada e o prazo para atingir os objetivos.

**Alocação de recursos:** Garantir a alocação de recursos financeiros suficientes para a aquisição das vacinas, insumos, equipamentos e pessoal necessário para a execução da campanha.

### 2. Processo de Aquisição:

**Licitação:** Realizar um processo licitatório transparente e competitivo para a aquisição das vacinas, seguindo as normas da legislação vigente.

**Escolha do fornecedor:** Selecionar o fornecedor que apresentar a melhor proposta técnica e financeira, considerando a qualidade das vacinas, os prazos de entrega e as condições de pagamento.

**Contratação:** Celebrar um contrato formal com o fornecedor vencedor, detalhando as condições de fornecimento, as responsabilidades de cada parte e as penalidades por descumprimento contratual.

### 3. Logística e Armazenamento:

**Cadeia de frio:** Garantir a manutenção da cadeia de frio durante todo o processo, desde a fabricação até a aplicação das vacinas.

**Armazenamento adequado:** Dispor de locais adequados para o armazenamento das vacinas, com controle de temperatura e umidade.

**Transporte seguro:** Utilizar veículos adequados para o transporte das vacinas, garantindo a sua integridade.

### 4. Campanha de Vacinação:

**Capacitação:** Capacitar os profissionais envolvidos na campanha de vacinação, como médicos veterinários e técnicos agropecuários, sobre as técnicas de aplicação das vacinas e os procedimentos de biossegurança.

**Divulgação:** Realizar ampla divulgação da campanha de vacinação, informando os produtores rurais sobre a importância da vacinação e os locais de atendimento.

**Mobilização:** Mobilizar os produtores rurais para participarem da campanha de vacinação, oferecendo incentivos e facilitando o acesso aos serviços de vacinação.

**Monitoramento:** Monitorar a execução da campanha, coletando dados sobre o número de animais vacinados e identificando possíveis problemas.

**Avaliação:** Avaliar os resultados da campanha, comparando os dados obtidos com as metas estabelecidas.

### 5. Gerenciamento de Resíduos:

**Coleta seletiva:** Implementar um sistema de coleta seletiva para os resíduos gerados durante a campanha de vacinação, como agulhas, seringas e embalagens contaminadas.

**Tratamento adequado:** Garantir o tratamento adequado dos resíduos, de acordo com as normas ambientais.



#### 6. Monitoramento e Avaliação:

Sistema de informação: Implementar um sistema de informação para acompanhar a execução da campanha de vacinação e gerar relatórios gerenciais.

Indicadores: Definir indicadores para avaliar o desempenho da campanha, como a cobertura vacinal, a incidência de doenças e a satisfação dos produtores.

#### 7. Parcerias:

Órgãos governamentais: Estabelecer parcerias com outros órgãos governamentais, como a Secretaria de Saúde, para garantir a integração das ações de saúde animal e humana.

Entidades de classe: Estabelecer parcerias com entidades de classe do setor agropecuário para mobilizar os produtores e garantir o sucesso da campanha.

Instituições de pesquisa: Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias e a melhoria das práticas de produção.

### 8.1. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES DE ITENS A SEREM CONTRATADOS

As especificações e quantitativos indicados basearam-se em dados de consultas realizadas junto ao setor competente responsável por identificar as necessidades inerentes ao objeto da pretensa contratação, dessa forma entende-se necessária a contratação dos seguintes itens e quantitativos:

Descrição	Unid. Medida	Quant
VACINA CONTRA A RAIVA DOS HERBÍVOROS VACINA CONTRA A RAIVA DOS HERBÍVOROS EM FRASCOS COM ROLHAS PERFORÁVEIS CONTENDO 25 DOSES 50ML CONSERVADA À TEMPERATURA DE 2°C A 8°C COM DATA DE VALIDADE A PARTIR DE 12 MESES.	FRASCO	100

### 8.2. ITENS, QUANTITATIVOS E VALORES ESTIMADOS

Descrição	Unid.	Quant	Valor Unit. R\$	Valor total R\$
VACINA CONTRA A RAIVA DOS HERBÍVOROS	FRASCO	100	28,00	2.800,00

Considerando o(a) e o Art. 23 da Lei Federal nº 14.133/2021, o método aplicado para a definição do valor estimado, baseou-se em pesquisa simplificada de mercado, a fim de realizar o levantamento do eventual gasto com a solução escolhida, de modo a avaliar a vantajosidade e viabilidade econômica da opção;

Portanto, a estimativa preliminar para o atendimento da pretensa demanda é de **R\$ 2.800,00 (dois mil oitocentos reais)**, dessa forma, segue Relatório de Pesquisa Preliminar de Mercado e Relatório do Banco de Preço, anexados a este Estudo.

### 9. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

De acordo com a Lei 14.133/2021, o parcelamento do objeto licitado deve ser realizado sempre que isso se mostrar tecnicamente e economicamente viável, no entanto, a lei não estabelece uma obrigatoriedade de parcelamento, deixando a critério da Administração Pública a decisão de parcelar ou não a solução, mas tendo que ser devidamente justificada conforme art. 18, § 1º, inciso VIII, da Lei 14.133/2021. O item a ser contratado não se faz necessário o parcelamento.

### 10. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

A escolha da modalidade de licitação para a aquisição de vacinas animais é fundamental para garantir a obtenção de produtos de qualidade, com preços competitivos e em conformidade com a legislação vigente. Cada modalidade possui características próprias, vantagens e desvantagens, que devem ser avaliadas de acordo com as necessidades específicas de cada caso.

#### 1. Pregão:

Descrição: Modalidade mais utilizada para a aquisição de bens e serviços comuns, permitindo a participação de qualquer interessado e a disputa por preços.

Vantagens: Agilidade, simplicidade e economia.

Desvantagens: Pode não ser a melhor opção para contratações complexas ou que exijam soluções inovadoras.

#### 2. Concorrência:



Descrição: Modalidade mais formal e complexa, exigindo maior documentação e tempo para realização.  
Vantagens: Permite a avaliação técnica das propostas, além do preço. Ideal para contratações de grande valor ou complexidade.  
Desvantagens: Mais burocrática e demorada.

**3. Concurso:**

Descrição: Utilizada para seleção de projetos, estudos técnicos, planos, programas e obras de arte.  
Vantagens: Permite a avaliação da criatividade e da originalidade das propostas.  
Desvantagens: Processo mais complexo e demorado.

**4. Diálogo Competitivo:**

Descrição: Permite um diálogo interativo entre a administração pública e os licitantes para a definição das soluções mais adequadas.  
Vantagens: Ideal para contratações complexas e inovadoras.  
Desvantagens: Requer maior tempo e expertise da administração pública.

**5. Inexigibilidade de Licitação:**

Descrição: Dispensa a realização de licitação em situações específicas previstas em lei, como a aquisição de produtos exclusivos ou a contratação de profissionais de notória especialização.  
Vantagens: Agilidade e simplicidade.  
Desvantagens: Risco de questionamentos judiciais se os requisitos legais não forem atendidos.

**6. Dispensa de Licitação:**

Descrição: Permite a contratação direta, sem a realização de licitação, em situações de emergência ou outras hipóteses previstas em lei.  
Vantagens: Agilidade nas situações de urgência.  
Desvantagens: Restrições legais e riscos de questionamentos judiciais.

A aquisição de vacinas exige uma análise criteriosa que abrange não apenas o preço, mas também a qualidade, a eficácia e a rapidez na entrega. Embora a licitação seja um processo importante para garantir a competitividade, em algumas situações, a dispensa pode ser a opção mais adequada para atender às necessidades específicas da administração pública, proporcionando maior agilidade e flexibilidade no processo de aquisição. Mas é importante ressaltar que a escolha entre a licitação e a contratação direta deve ser feita de acordo com a necessidades da administração pública e fica a critério do ordenador de despesa do órgão.

## 11. RESULTADOS PRETENDIDOS

Visando alcançar um conjunto de objetivos estratégicos, alinhados com as diretrizes da política agrícola e de saúde animal do município. Os principais resultados esperados com essa iniciativa são:

**1. Melhora da Sanidade Animal:**

Controle e erradicação de doenças: A vacinação em massa contribui significativamente para o controle e, a longo prazo, para a erradicação da raiva dos herbívoros no município, protegendo a saúde dos animais e evitando perdas econômicas para os produtores.

Aumento da produtividade: Animais saudáveis apresentam maior produtividade, tanto em termos de produção de leite quanto de carne, o que impacta positivamente a renda dos produtores.

Redução de custos: A prevenção de doenças evita gastos com tratamentos, isolamento de animais doentes e descarte de animais, reduzindo os custos de produção.

**2. Valorização da Produção Animal:**

Melhoria da qualidade dos produtos: A produção de animais saudáveis resulta em produtos de melhor qualidade, como leite e carne, o que agrega valor e facilita a comercialização.

Acesso a novos mercados: A garantia da sanidade do rebanho facilita o acesso a novos mercados, tanto no âmbito nacional quanto internacional, contribuindo para a diversificação da produção e o aumento da renda dos produtores.

Fortalecimento da cadeia produtiva: A melhoria da saúde animal fortalece toda a cadeia produtiva, desde a produção até o consumo, gerando empregos e renda para o município.

**3. Proteção da Saúde Pública:**

Prevenção de zoonoses: A vacinação contra a raiva protege a saúde pública, reduzindo o risco de transmissão dessas doenças aos seres humanos.

Segurança alimentar: A produção de alimentos provenientes de animais saudáveis garante a segurança alimentar da população.

**4. Desenvolvimento Sustentável:**

Preservação do meio ambiente: A prevenção de doenças animais contribui para a preservação do meio ambiente,



evitando a disseminação de agentes patogênicos e a contaminação de recursos hídricos.

Bem-estar animal: A vacinação é uma medida de bem-estar animal, garantindo uma vida mais saudável e produtiva aos animais.

#### 5. Cumprimento de Legislação:

Obrigatoriedade da vacinação: A vacinação é obrigatória por lei, e a não cumprimento dessa exigência pode gerar sanções aos produtores.

Melhora da imagem do município: O cumprimento da legislação e a adoção de práticas de produção responsáveis contribuem para a melhoria da imagem do município como um local seguro para a produção de alimentos.

## 12. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTOS

A aquisição de vacinas para controle de doenças animais, embora seja essencial para a saúde animal e pública, pode gerar impactos ambientais em diferentes etapas, desde a produção até a disposição final dos resíduos.

#### Principais Impactos Ambientais:

Produção das vacinas: O processo de produção de vacinas pode gerar resíduos químicos e biológicos, além de consumir água e energia.

Embalagens: As embalagens das vacinas, geralmente feitas de plástico e vidro, podem gerar resíduos sólidos e contaminação do solo e da água, se descartadas de forma inadequada.

Transporte: O transporte das vacinas, especialmente em grandes quantidades, pode gerar emissões de gases do efeito estufa e contribuir para a poluição atmosférica.

Descarte de resíduos: Agulhas, seringas e outros materiais utilizados na aplicação das vacinas, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o meio ambiente e causar riscos à saúde humana e animal.

#### Mitigação dos Impactos Ambientais:

Escolha de fornecedores comprometidos com a sustentabilidade: Priorizar fornecedores que possuam certificações ambientais e que adotem práticas sustentáveis em seus processos produtivos.

Embalagens ecológicas: Optar por embalagens recicláveis, biodegradáveis ou reutilizáveis, reduzindo a geração de resíduos.

Logística reversa: Implementar um sistema de logística reversa para o recolhimento e destinação adequada das embalagens usadas.

Coleta e tratamento de resíduos: Adotar medidas para a coleta seletiva e o tratamento adequado dos resíduos gerados durante a campanha de vacinação, como agulhas, seringas e embalagens contaminadas.

Transporte sustentável: Priorizar o uso de veículos com menor emissão de poluentes para o transporte das vacinas.

Conscientização: Promover campanhas de conscientização entre os profissionais de saúde e os produtores rurais sobre a importância da destinação correta dos resíduos e a adoção de práticas sustentáveis.

Aquisição de vacinas com menor impacto ambiental: Priorizar vacinas que utilizem tecnologias mais sustentáveis e que gerem menor impacto ambiental em sua produção.

#### Medidas Específicas para a Aquisição de Vacinas Contra a Raiva dos Herbívoros:

Vacinas liofilizadas: Optar por vacinas liofilizadas, que possuem menor impacto ambiental, pois dispensam o uso de refrigerantes e embalagens volumosas.

Agulhas e seringas descartáveis: Utilizar agulhas e seringas descartáveis com sistema de segurança para evitar acidentes e a contaminação de profissionais e animais.

Descarte adequado de carcaças: Em caso de necessidade de eutanásia, garantir o descarte adequado das carcaças, evitando a disseminação de doenças.

#### Benefícios da Adoção de Práticas Sustentáveis:

Redução do impacto ambiental: Minimização da geração de resíduos, redução do consumo de energia e diminuição da emissão de gases do efeito estufa.

Melhora da imagem institucional: Demonstração de compromisso com a sustentabilidade e com o meio ambiente.

Otimização de recursos: Redução de custos com a gestão de resíduos e a aquisição de materiais.

## 13. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

O objeto em questão não é correlato e nem interdependente. É importante reconhecer a autonomia e a independência de cada elemento.

## 14. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

Para garantir a eficácia da campanha de vacinação e a otimização dos recursos, é fundamental que sejam adotadas as seguintes providências:

### 1. Levantamento das Necessidades:



Censo animal: Realizar um censo atualizado do rebanho municipal para determinar a quantidade de animais a serem vacinados.

Histórico de doenças: Analisar os dados históricos sobre a incidência de raiva no município para avaliar a necessidade de vacinação e definir as áreas prioritárias.

Recursos disponíveis: Avaliar os recursos financeiros disponíveis para a aquisição das vacinas, insumos e equipamentos necessários para a campanha.

#### 2. Elaboração do Plano de Vacinação:

Definição das metas: Estabelecer metas claras e quantificáveis para a campanha de vacinação, considerando a cobertura vacinal desejada e o prazo para conclusão.

Escolha das vacinas: Selecionar as vacinas mais adequadas para o controle das doenças, considerando a eficácia, segurança e custo.

Definição da logística: Definir a logística da campanha, incluindo a distribuição das vacinas, a capacitação dos aplicadores, a programação da vacinação e a comunicação com os produtores.

#### 3. Processo Licitação:

Escolha da modalidade: Optar pela modalidade de licitação mais adequada, considerando o valor estimado da contratação e as características do produto.

Elaboração do edital: Elaborar um edital completo e claro, especificando as características técnicas das vacinas, as condições de pagamento, os prazos de entrega e os critérios de avaliação das propostas.

Divulgação do edital: Divulgar o edital em portais de compras governamentais e em outros veículos de comunicação, garantindo a ampla divulgação e a participação de diversos fornecedores.

Análise das propostas: Analisar as propostas apresentadas pelos fornecedores, considerando os critérios estabelecidos no edital, como preço, qualidade, prazo de entrega e condições de pagamento.

Adjudicação: Adjudicar o contrato ao fornecedor que apresentar a melhor proposta, considerando a combinação de preço e qualidade.

#### 4. Contratação e Entrega das Vacinas:

Assinatura do contrato: Celebrar o contrato com o fornecedor vencedor, incluindo todas as cláusulas necessárias para garantir o cumprimento das obrigações contratuais.

Acompanhamento da entrega: Acompanhar a entrega das vacinas, verificando se as condições de transporte e armazenamento foram adequadas e se a quantidade e a qualidade dos produtos estão de acordo com o contrato.

Armazenamento: Garantir que as vacinas sejam armazenadas em condições adequadas de temperatura e umidade, conforme as recomendações do fabricante.

#### 5. Execução da Campanha de Vacinação:

Capacitação dos aplicadores: Capacitar os profissionais de saúde e os técnicos de campo para a aplicação das vacinas, garantindo a correta administração e o registro dos animais vacinados.

Logística: Organizar a logística da campanha, incluindo o transporte das vacinas, a distribuição para os locais de vacinação e a coleta dos dados de vacinação.

Monitoramento e avaliação: Monitorar a execução da campanha e avaliar os resultados, identificando possíveis problemas e tomando as medidas corretivas necessárias.

#### 6. Gerenciamento de Resíduos:

Coleta seletiva: Implementar um sistema de coleta seletiva para os resíduos gerados durante a campanha de vacinação, como agulhas, seringas e embalagens contaminadas.

Tratamento adequado: Garantir o tratamento adequado dos resíduos, de acordo com as normas ambientais.

### 15. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

A presente declaração atesta a viabilidade da aquisição da vacina contra a raiva para herbívoros, visando atender às necessidades de saúde animal e proteção da saúde pública no Município de Itaitinga/CE.

A raiva é uma zoonose grave e fatal que afeta herbívoros e pode ser transmitida aos seres humanos. A vacinação em massa é a principal medida de controle e prevenção da doença, protegendo a saúde animal, a economia pecuária local e a saúde pública.

A ocorrência de casos de raiva em herbívoros representa um risco significativo para a saúde animal e humana, justificando a necessidade da aquisição da vacina para implementação de programas de imunização preventiva.

#### Viabilidade Técnica:

A vacina contra a raiva para herbívoros é um produto veterinário amplamente disponível no mercado, com diferentes laboratórios produtores e distribuidores.

Existem protocolos de vacinação estabelecidos e eficazes para herbívoros, com diferentes tipos de vacinas (inativadas ou atenuadas) e vias de administração adequadas para cada espécie.

A aplicação da vacina pode ser realizada por profissionais de saúde animal capacitados, seguindo as recomendações do fabricante e das autoridades sanitárias.



**Viabilidade Econômica:**

O custo da vacina contra a raiva para herbívoros é geralmente acessível, especialmente quando adquirido em grande escala para programas de imunização em massa.

Os benefícios da vacinação, como a prevenção de perdas econômicas decorrentes da doença em animais e os custos associados ao tratamento da raiva em humanos, superam significativamente o investimento na aquisição da vacina.

A implementação de programas de vacinação preventiva pode ser mais econômica a longo prazo do que o controle de surtos da doença e o tratamento de casos confirmados.

**Viabilidade Legal e Normativa:**

A legislação sanitária federal e estadual geralmente estabelece a obrigatoriedade ou a recomendação da vacinação contra a raiva em herbívoros, visando o controle da doença e a proteção da saúde pública.

A aquisição de vacinas por órgãos públicos está amparada pela Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), que prevê as modalidades e os procedimentos para a contratação de bens e serviços pela administração pública.

A aquisição de produtos veterinários, como vacinas, deve seguir as regulamentações específicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

**Alinhamento com as Políticas Públicas:**

A aquisição da vacina contra a raiva para herbívoros está alinhada com as políticas públicas de saúde animal, controle de zoonoses e proteção da saúde pública, visando a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar da população e da produção pecuária local.

Diante da análise dos aspectos técnicos, econômicos, legais e da sua importância para a saúde animal e pública, declara-se a VIABILIDADE da aquisição da vacina contra a raiva para herbívoros pelo Município de Itaitinga/CE. A implementação de um programa de vacinação eficaz contribuirá para a prevenção da raiva, a proteção da saúde animal e humana, e a sustentabilidade da produção pecuária local.

**16. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

Após análise detalhada do objeto de contratação pública para a aquisição de vacinas destinadas à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca, concluímos que a contratação é adequada e atende plenamente às demandas da pasta. As vacinas são essenciais para a prevenção de doenças em animais, garantindo a saúde e a produtividade do rebanho, além de contribuir para a segurança alimentar da população. Portanto, a aquisição das vacinas é fundamental para o cumprimento das atribuições da Secretaria e para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.

É importante ressaltar que a contratação pública para a compra de vacinas deve seguir os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, garantindo a transparência e a lisura do processo. Além disso, é fundamental que o processo de seleção dos fornecedores seja realizado de forma criteriosa, levando em consideração a qualidade dos produtos, a capacidade técnica dos fornecedores e a adequação dos preços praticados. Dessa forma, a contratação será eficaz e contribuirá para o alcance dos objetivos da Secretaria .

Diante do exposto, concluímos que a contratação pública para a aquisição de vacinas é essencial para o atendimento das demandas da Secretaria, contribuindo para a promoção da saúde animal, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário. É fundamental que o processo de contratação seja conduzido de forma transparente e eficiente, garantindo a qualidade e a eficácia das vacinas adquiridas, bem como a adequação dos preços praticados.

Itaitinga-CE, 12 de Fevereiro de 2025.

*Janyelli Lima Alcantara Coutinho*  
Janyelli Lima Alcantara Coutinho

Responsável

Stefany Amorim Monteiro

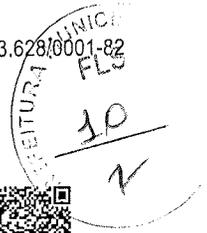
Responsável



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**ITAITINGA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA**

Rua Coronel Virgílio Tavora, SN - Centro - CEP: 61.880-000 - Itaitinga\CE - CNPJ: 41.563.628/0001-82  
Email: [compras@itaitinga.ce.gov.br](mailto:compras@itaitinga.ce.gov.br) - Site: [www.itaitinga.ce.gov.br](http://www.itaitinga.ce.gov.br)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA**

<https://transparencia.acontratacao.com.br/pmitaitinga/etp>

CHAVE: 1fb333bc34b8d1f1d1d434f90869367a

